

PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS ESTADUAIS 2012 – ESTADIC

A Pesquisa de Informações Básicas Estaduais - ESTADIC 2012 foi realizada pelo IBGE, durante o ano de 2012, nas 27 Unidades da Federação (26 estados e o Distrito Federal).

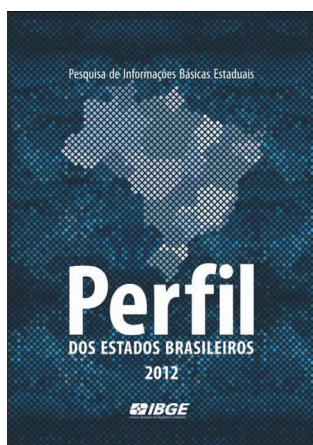
A ESTADIC se define como pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública estadual e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala estadual.

Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas estaduais, em especial o governo do estado. Tem por objetivo a consolidação de uma base estadual de informações, com dados estatísticos e cadastrais atualizados e que proporcionem um conjunto relevante de indicadores de avaliação e monitoramento dos quadros institucional e administrativo dos estados brasileiros. A pesquisa possui abrangência nacional e periodicidade anual e seus dados servem ao planejamento e monitoramento de políticas setoriais, avaliação do desempenho atual

dos estados e análise dos arranjos intergovernamentais, formatos institucionais e padrões das gestões públicas estaduais.

Nessa primeira edição da ESTADIC, o Questionário Básico tratou de investigar informações sobre gestão e equipamentos estaduais a partir da coleta de dados sobre recursos humanos das administrações, conselhos e fundos, política de gênero, direitos humanos, segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva.

Contemplou também um Suplemento de Assistência Social, produto de Termo de Cooperação firmado entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que levantou, em todas as Unidades da Federação, informações sobre a gestão estadual da Assistência Social. Ambos os instrumentos de pesquisa tiveram seu planejamento, apuração e análise sob a responsabilidade da Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais, estruturada na Coordenação de População e Indicadores Sociais da Diretoria de Pesquisas do IBGE.



EDITORA: IBGE

ISBN: 9788524042768

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:

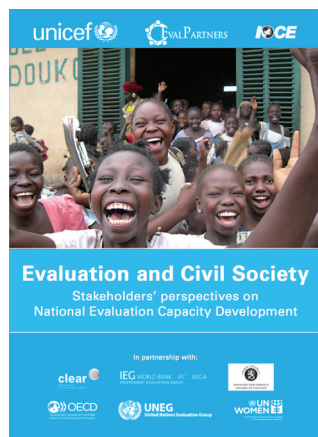
[HTTP://BIBLIOTECA.IBGE.GOV.BR/VISUALIZACAO/LIVROS/LIV63406.PDF](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63406.pdf)

EVALUATION AND CIVIL SOCIETY. STAKEHOLDERS' PERSPECTIVES ON NATIONAL EVALUATION CAPACITY DEVELOPMENT

Autor: Marco Segone and Jim Rugh

Esta publicação busca contribuir para as discussões internacionais sobre como os diferentes *stakeholders* podem criar sinergias e parcerias para fortalecer sistemas de avaliação focados na equidade e sensíveis às discussões de gênero. Destaca em particular os papéis estratégicos que as organizações da sociedade civil, especificamente as Organizações Voluntárias de Avaliação Profissional (VOPEs), estão assumindo na promoção do uso da avaliação para aperfeiçoar a tomada de decisões dos formuladores de políticas públicas.

Além disso, é debatido o papel da EvalPartners, a nova Iniciativa Internacional de Avaliação para fortalecer a capacidade de avaliação da sociedade civil por meio de parcerias colaborativas. Este livro traz uma contribuição significativa para essas discussões, oferecendo uma série de artigos de líderes seniores de instituições que lidam com desenvolvimento e avaliação internacional.



EDITORA: UNICEF
VERSÃO ELETRÔNICA
DISPONÍVEL EM:
[HTTP://WWW.MYMANDE.
ORG/SITES/DEFAULT/
FILES/EVALUATION%20
AND%20CIVIL%20
SOCIETY_V9_FINAL_
WEB.PDF](http://www.mymande.org/sites/default/files/evaluation%20and%20civil%20society_v9_final_web.pdf)

EVALUATION AND CIVIL SOCIETY. STAKEHOLDERS' PERSPECTIVES ON NATIONAL EVALUATION CAPACITY DEVELOPMENT

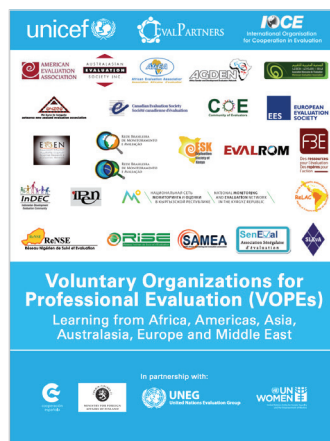
Organizador: Jim Rugh and Marco Segone

Este é o segundo livro da série de Avaliação e Sociedade Civil, sendo focado em estudos de caso que destacam as experiências de Organizações Voluntárias de Avaliação Profissional (VOPEs) regionais e nacionais. São compartilhadas experiências de fortalecimento das capacidades dos avaliadores individuais para produzir avaliações confiáveis e úteis, e, principalmente, os papéis das VOPEs para aperfeiçoar o ambiente para avaliação em seus países.

EDITORA: UNICEF

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.MYMANDE.ORG/SITES/DEFAULT/FILES/
FILES/UNICEF%20NY_ECS_Book2_WEB\(3\).PDF](http://www.mymande.org/sites/default/files/files/unicef%20ny_ecs_book2_web(3).pdf)



CENSO SUAS 2011: CRAS, CREAS, CENTROS POP, GESTÃO MUNICIPAL, GESTÃO ESTADUAL, CONSELHOS MUNICIPAIS, CONSELHOS ESTADUAIS E REDE PRIVADA.

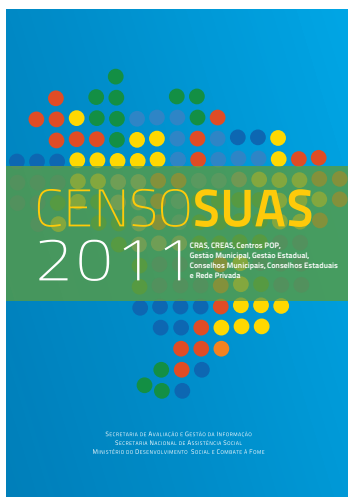
Organizadores: Rafael Siqueira Barreto, Regina Maria Mello e Wesley Pereira de Oliveira.

Divulgado anualmente desde 2007, o Censo do Sistema Único da Assistência Social consiste no levantamento sistemático de informações sobre os serviços, programas, projetos e unidades de assistência social.

Diferentes questionários levantam informações específicas sobre infraestrutura, aspectos institucionais, recursos humanos e financeiros dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Conselhos de Assistência Social, além da Gestão Estadual, Municipal e de Entidades Socio-assistenciais.

Os objetivos e instrumentos de avaliação são definidos pela equipe técnica do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em especial por meio de atuação conjunta da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS).

As informações obtidas no âmbito do Censo SUAS "têm por objetivo proporcionar subsídios para a construção e manutenção de indicadores de monitoramento e avaliação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), bem como de sua gestão integrada", como estabelece o Decreto nº 7.334/2010.



EDITORA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

ISBN: 978-85-60700-62-2

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:

[HTTP://APLICACOES.MDS.GOV.BR/SAGI/PAINELPEI/
PUBLICACOES/CENSO%20SUAS%202011_FINAL.PDF](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/painelpei/publicacoes/censo%20suas%202011_FINAL.PDF)

CADERNOS DE ESTUDOS: DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE N. 15: A VIABILIDADE DE SE ERRADICAR A POBREZA: UMA ANÁLISE CONCEITUAL E METODOLÓGICA

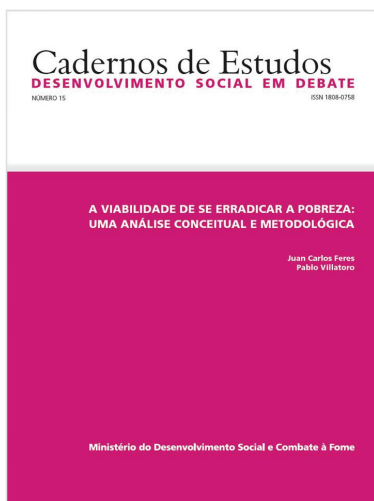
Autores: Juan Carlos Feres e Pablo Villatoro

Os "Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social em Debate" visam divulgar pesquisas e subsidiar discussões sobre políticas e programas sociais. Em sua décima quinta edição, intitulada "A viabilidade de se erradicar a pobreza: uma análise conceitual e metodológica", é apresentado o fruto do acordo de cooperação técnica com a Cepal, IBGE e IPEA, firmado logo no início do Plano Brasil Sem Miséria.

Este trabalho traz importante contribuição instrumental aos gestores de programas sociais, MDS, pesquisadores da temática, jor-

nalistas e sociedade em geral, para discussão dos diferentes conceitos e indicadores de pobreza usados internacionalmente a partir de ampla revisão bibliográfica na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa.

São reveladores de um complexo quadro os diversos pontos de vista e a riqueza das discussões acadêmicas e governamentais sobre a magnitude e os arquetipos de pobreza. Nesse contexto, é discutida a efetividade dos Sistemas de Proteção Social e dos programas de transferência de renda na mitigação das situações de vulnerabilidade social.



EDITORA: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
COMBATE À FOME

ISSN: 1808-0758

VERSÃO ELETRÔNICA DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/GESTAODAINFORMACAO/
DISSEMINACAO/CADERNOS-DE-ESTUDOS-1](http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao/diseminacao/cadernos-de-estudos-1)